



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / BIOTÉRIO

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>



**LÍNGUA PORTUGUESA****TEXTO 1**

Conceição Lima nasceu em 1961, na ilha de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, país africano de língua portuguesa que se tornou independente de Portugal em 1975, após 500 anos de colonização. Ela cresceu em meio às lutas políticas pela independência de seu país. Formada pelo King's College de Londres, Conceição é jornalista e trabalha para a BBC.



Conceição Lima

**Certos pequenos tiranos**

“A certos pequenos tiranos comove-os o enigma na pétala de uma orquídea e o langor<sup>1</sup> da linha na palma da própria mão.

Algures<sup>2</sup>, um estranho brinquedo falece na secretária onde existem.

Por vezes articulam breves sentenças e estão sempre em atritos com o mesmo orçamento.

Mas crêem no amparo de feitiços e amuletos e segregam uma teia de invencível apatia que tolhe as impressoras, as portas dos armários e contrai as linhas das quatro paredes.

Porque os emociona a própria bondade tomam por amor a vénia<sup>3</sup> dos vassallos<sup>4</sup> os pequenos tiranos que publicam altos amigos como títulos de jornal e distribuem grãos de favor como quem outorga um foral.

São meticulosos no arrumar dos papéis pois na simetria das coisas enterram a luz das ideias.

Mortifica-os a idade, são hipocondríacos e só por distração morrerão em África.

(...)”

1 Languidez

2 Em algum Lugar

3 Reverência

4 Subordinado, submisso

1. Nesse belo poema, a autora são-tomense refere-se à:

- A) fragilidade, à superstição, à insegurança de jovens gestores.
- B) distração, à sensibilidade, à arbitrariedade dos gestores públicos velhos.

- C) grandeza, à estupidez, às contradições da administração pública.
- D) infantilidade, à inocência, à ingenuidade dos burocratas.
- E) arbitrariedade, ao anacronismo, à arrogância dos burocratas.

2. Assinale a alternativa com os versos que sintetizam a posição que tomam os burocratas no conflito entre a estreiteza tacanha da burocracia e a generosidade do pensamento livre.

- A) “A certos pequenos tiranos / comove-os o enigma na pétala de uma orquídea”.
- B) “Mortifica-os a idade, são hipocondríacos / e só por distração morrerão em África”.
- C) “Por vezes articulam breves sentenças / e estão sempre em atritos com o mesmo orçamento”.
- D) “e distribuem grãos de favor como quem outorga um foral”.
- E) “São meticulosos no arrumar dos papéis / pois na simetria das coisas enterram a luz das ideias”.

3. Leia o trecho a seguir:

“Porque os emociona a própria bondade tomam por amor a vénia dos vassallos”

Nesses versos sobressai uma característica dos “certos pequenos tiranos”. Marque a alternativa que apresenta tal característica.

- A) Vaidade.
- B) Bondade.
- C) Solidariedade.
- D) Sinceridade.
- E) Iniquidade.

4. Nessa mensagem poético-social de Conceição Lima há tinturas evidentes de ironia. Marque a alternativa em que elas **NÃO** aparecem:

- A) “Certos pequenos tiranos”.
- B) “... e só por distração morrerão em África”.
- C) “... e estão sempre em atritos com o mesmo orçamento”.
- D) “... e segregam uma teia de invencível apatia”.
- E) “Porque os emociona a própria bondade”.

5. Leia o trecho a seguir:

“A certos pequenos tiranos comove-os o enigma na pétala de uma orquídea e o langor da linha na palma da própria mão.”

O termo em destaque nesses versos foi utilizado como um recurso de coesão textual e refere-se:

- A) ao enigma.
- B) ao langor da linha.
- C) a certos pequenos tiranos.
- D) a certos.
- E) à pétala de uma orquídea.

6. O texto adiante é um fragmento do romance *Infância*, de **Graciliano Ramos**, publicado em 1945. Leia-o e responda à questão proposta.

**TEXTO 2**

“Poder ser alguém em uma sociedade, para muitas pessoas sempre esteve ligado ao fato de ter conhecimento da letra, ser letrado. O pai tinha consciência da importância do poder que tinha a escrita, pois, em sua concepção, um homem letrado era um homem ‘sabido’ que possuía armas terríveis, as letras. No entanto, o sujeito aprende a ler, mas não adquire, muitas vezes, a capacidade de fazer uso da escrita. Como aconteceu com o menino: Certamente meu pai usara um horrível embuste naquela maldita manhã, inculcando-me a excelência do papel impresso. Eu não lia direito, mas, arfando penosamente, conseguia mastigar os conceitos sisudos: ‘A preguiça é a chave da pobreza – Quem não ouve conselhos raras vezes acerta – Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém.’

Esse Terteão para mim era um homem, e não pude saber que fazia ele na página final da carta. As outras folhas se desprendiam, restavam-me as linhas em negrita, resumo da ciência anunciada por meu pai.

- Mocinha, quem é Terteão?

Mocinha estranhou a pergunta. Não havia pensado que Terteão fosse homem. Talvez fosse. “Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém”.

- Mocinha, que quer dizer isso?

Mocinha confessou honestamente que não conhecia Terteão. E eu fiquei triste, remoendo a promessa de meu pai, aguardando novas decepções.”

Considerando as informações que o trecho dado oferece, assinale a alternativa com a afirmação **INCORRETA**.

- A) O menino ignora as regras gramaticais de colocação dos pronomes.
- B) Mocinha, igualmente, por ignorância, não foi capaz de identificar o pronome oblíquo inserido no verbo.
- C) Como as anotações do pai tinham sido feitas por escrito na última folha da carta, a colocação do pronome não ficou legível para o menino.
- D) O pai do menino destaca o prestígio social que têm a moderação verbal e o domínio da norma culta da língua.
- E) O pai entendia que o domínio das normas gramaticais constituía uma arma poderosa para a dinâmica da vida em sociedade.

**TEXTO 3**



“Há alguns anos circula na internet o ‘teste do pescoço’, que instiga o leitor a refletir sobre as desigualdades em nossa sociedade a partir de suas experiências cotidianas, particularmente naquilo que toca a presença ou ausência de negros e brancos em diferentes atividades e espaços sociais: qual a cor dos médicos, dos trabalhadores domésticos, dos políticos, de professores, alunos e funcionários em colégios de elite e nas universidades etc. A ideia é que a contemplação desses lugares permite uma resposta intuitiva à questão se há ou não discriminação no

Brasil: pretos e pardos são raramente encontrados nas áreas e funções de maior poder aquisitivo e status social, ao passo que brancos nelas dominam. (...)”.

Fragmento inicial do **Relatório das desigualdades de raça, gênero e classe** / ano 2017 / n. 1 / p. 1 gemaa / Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa | UERJ.

- 7. Assinale a alternativa em que figuram apenas palavras proparoxítonas.
  - A) Áreas – há – domésticos.
  - B) Ideia – há – políticos.
  - C) Médicos – ideia – há.
  - D) Ausência – cotidianas – pescoço.
  - E) Médicos – domésticos – políticos.
- 8. No trecho “A ideia é que a contemplação desses lugares **permite** uma resposta intuitiva à questão (...)”, o verbo em destaque, quanto à sua regência, é:
  - A) intransitivo.
  - B) transitivo direto.
  - C) transitivo indireto.
  - D) intransitivo direto.
  - E) transitivo direto e indireto.

**TEXTO 4**



Luiz Melodia

**Congênito**

Luiz Melodia

Se a gente falasse menos  
 Talvez compreendesse mais  
 Teatro, boate, cinema  
 Qualquer prazer não satisfaz  
 Palavra figura de espanto, quanto  
 Na terra tento descansar  
 (...)  
 Mas o tudo que se tem  
 Não representa nada  
 Tá na cara  
 Que o jovem tem seu automóvel  
 O tudo que se tem  
 Não representa tudo  
 O puro conteúdo é consideração

Quem não vê!  
 Não goza de consideração  
 Quem não vê!  
 Então sai a consideração  
 Quem não vê  
 Não goza de considera  
 (...)

9. No trecho a seguir:

“Tá na cara  
Que o jovem tem seu automóvel”.

Nesses versos da canção, Luiz Melodia destaca:

- A) a ideia de que o fascínio pelo automóvel torna a juventude alienada, adepta e refém da ostentação.
- B) a evidente supervalorização do consumo em prejuízo da sensibilidade humanitária, por jovens socialmente privilegiados.
- C) uma crítica moral contundente e generalizada aos jovens que possuem automóveis.
- D) a constatação de que a vida urbana é fútil e alienante e a vida rural é mais profunda e intensa.
- E) que o segredo do bem viver consiste em romper com a sociedade de consumo e voltar-se para a meditação e silêncio.

TEXTO 5



Formandos da Faculdade de Medicina da UFRJ 2015

“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”.

Trecho inicial do documento “**Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ**”, de 31 de julho de 2017.

10. Conforme a nota de Decanos e Diretores da UFRJ, entre a gratuidade do ensino como uma conquista republicana que assegura direitos e o que ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida, há uma relação de:
- A) instrumento.
  - B) denotação ou conotação.
  - C) modo ou conformidade.
  - D) causa e efeito.
  - E) oposição.

TEXTO 6



Lima Barreto

“(…) — O doutor é formado em Direito? indaguei por minha vez — Não. Formei-me em Línguas Orientais e Exegese Bíblica, na Universidade de Sófia, tendo começado o curso no Cairo. Disfarcei a vontade que me deu de rir, ouvindo tão extravagante título escolar. Havia alguma coisa de opereta, mas o homem era tão simpático, tinha sido tão amável e parecia tão ilustrado que me esforcei por sujeitar o meu ímpeto de rir, soltando uma frase à-toa: — Na Europa o homem de estudo tem campo, sabe onde deve chegar; aqui... — Qual, doutor! Não há como a sua terra! A questão é pendurar, quando se entra, a sobrecasaca de cavalheiro no Pão de Açúcar; e no mais — tudo vai às mil maravilhas! O padeiro ficou atônito com a cínica franqueza do julgamento do jornalista. Teve um assomo de virtude e objetou pudicamente: — Nem tanto, doutor! Nem tanto! olhe que ainda há homens honestos nesta terra e em altas posições — o que é mais raro! O doutor Gregoróvitich dardejou-lhe um breve olhar sarcástico e expelindo uma longa fumaça cheia de dúvida e de troça, disse devagar: — Pode ser, Laje! Quem sabe?”

Fragmento de “**O triste fim de Policarpo Quaresma**”  
Lima Barreto. p. 19.

11. Na frase “O doutor Gregoróvitich **dardejou-lhe** um breve olhar sarcástico (...)”, o termo em destaque apresenta um pronome:
- A) oblíquo em posição de mesóclise que se refere ao jornalista.
  - B) reto em posição de próclise que se refere ao narrador.
  - C) oblíquo em posição de ênclise que se refere ao jornalista.
  - D) oblíquo em posição de ênclise que se refere ao padeiro.
  - E) reto em posição de ênclise que se refere ao padeiro.
12. Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais deste período do texto dado “*Havia alguma coisa de opereta, **mas** o homem era tão simpático,(...)*”, podemos substituir a palavra em destaque por:
- A) todavia.
  - B) porque.
  - C) uma vez que.
  - D) pois.
  - E) onde.
13. No trecho “— Qual, doutor! (...)”, a vírgula está empregada para:
- A) marcar uma pausa respiratória.
  - B) assinalar a separação do aposto “doutor”.
  - C) isolar o vocativo “doutor”.
  - D) isolar o vocativo “Qual”.
  - E) separar o substantivo “doutor” do pronome demonstrativo “Qual”.

## TEXTO 7



Haroldo Barbosa

**Pra que discutir com madame?**

De Haroldo Barbosa e Janet de Almeida (1945)

Madame diz que a raça não melhora  
Que a vida piora por causa do samba,  
Madame diz que o samba tem pecado  
Que o samba é coitado e devia acabar,  
Madame diz que o samba tem cachaça,  
Mistura de raça, mistura de cor.

Madame diz que o samba democrata,  
é música barata sem nenhum valor,  
Vamos acabar com o samba,  
Madame não gosta que ninguém sambe  
Vive dizendo que samba é vexame  
Pra que discutir com madame?

No carnaval que vem também concorro,  
Meu bloco de morro vai cantar ópera,  
E na avenida, entre mil apertos,  
Vocês vão ver gente cantando concerto  
Madame tem um parafuso a menos  
Só fala veneno, meu Deus, que horror!  
O samba brasileiro democrata  
Brasileiro na batata é que tem valor.

14. Assinale a alternativa que apresenta uma oposição **NÃO** abordada na letra de “*Pra que discutir com Madame?*”.

- A) Democracia x autoritarismo.
- B) Teísmo x ateísmo.
- C) Racismo x tolerância racial.
- D) Erudito x popular.
- E) Moralismo x liberalismo.

15. No trecho a seguir:

“Madame tem um parafuso a menos  
Só fala veneno, meu Deus, que horror!”

Esses versos são exemplos de linguagem informal. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma característica desse tipo de uso da língua.

- A) Utilização de vocabulário rico e diversificado.
- B) Despreocupação com as normas gramaticais.
- C) Ocorrência eventual de variações regionais, culturais e sociais.
- D) Uso eventual de gírias, palavrões, palavras inventadas, onomatopeias, gestos.
- E) Uso eventual de palavras abreviadas ou contraídas.

16. Relativamente aos elementos da comunicação, é correto afirmar que, quanto ao texto dado, o receptor e o código são respectivamente:

- A) Madame – o samba.

- B) o bloco – o carnaval.
- C) o leitor – a língua escrita.
- D) a raça – a língua escrita.
- E) Madame – a língua falada.

## TEXTO 8

Antônio Domingues



Alda do Espírito Santo, 1952, tinta-da-china

Construir sobre a fachada do luar das nossas terras  
Um mundo novo onde o amor campeia, unindo os  
homens de todas as terras  
Por sobre os recalques, os ódios e as incompreen-  
sões, as torturas de todas as eras.  
É um longo caminho a percorrer no mundo dos  
homens.  
É difícil, sim, percorrer este longo caminho  
De longe de toda a África martirizada.  
Crucificada todos os dias na alma dos seus filhos.  
(...)

Fragmento do poema CONSTRUIR, de Alda do Espírito Santo (1926, São Tomé e Príncipe – 2010, Luanda, Angola).

17. Leia o trecho a seguir:

“Um mundo novo onde o amor campeia, unindo os homens de todas as terras”.

Esses versos, destacados do poema dado, se estruturam num período:

- A) simples.
- B) composto por coordenação.
- C) composto por subordinação.
- D) composto por coordenação e subordinação.
- E) com três orações.

## TEXTO 9



O texto adiante é um fragmento da cobertura jornalística, feita na Feira Literária Internacional de Parati (FLIP), da mesa que reuniu as escritoras Conceição Evaristo e Ana Maria Gonçalves, na 15ª edição do evento, realizada em 2017. Leia-o e responda à questão proposta a seguir.

### “A escrevivência de Conceição Evaristo e a visibilidade negra na literatura

Atravessada por falas de afeto e resistência, Ana Maria perguntou a Conceição como amar em tempos tão difíceis, especialmente para os negros. ‘Tem um projeto histórico de nos apartarmos uns dos outros. [...] Os laços afetivos nos permitem sobreviver nessa sociedade. Amamos e nos damos, nos damos e amamos.’

Em dado momento, pontuou a dificuldade das mulheres negras de publicar livros. ‘Nunca nos dão a competência da arte literária. Há um imaginário de que dançamos, cozinhamos, cuidamos bem de uma casa. Somos, sim, capazes de lavar, de passar, mas também de dar aula, de exercer a medicina, de sermos políticas, de sermos professoras, de sermos escritoras’, ressaltou ela, que inclusive trabalhou como educadora no bairro do Caju (RJ), na década de 1970.

Termo criado por Conceição, escrevivências define a escrita marcada por suas experiências como mulher negra. E acrescentou: ‘Quero escrever um texto que se aproxime o máximo possível de uma linguagem oralizada, aproximá-lo da língua viva do cotidiano.’

18. Tendo como referência os padrões da norma culta e da gramática da língua portuguesa, pode-se afirmar que, quanto à sua classe gramatical, o interessante neologismo criado por Conceição Evaristo, **escrevivência**, é um:

- A) adjetivo neutro.
- B) advérbio masculino.
- C) advérbio feminino.
- D) substantivo neutro.
- E) substantivo feminino.

19. No que se refere aos elementos que determinam a tipologia textual; nas intervenções da escritora Conceição Evaristo reproduzidas no texto 9, sobressaem marcas de:

- A) exposição e argumentação.
- B) descrição e narração.
- C) narração e predição.
- D) predição e descrição.
- E) narração descritiva.

#### TEXTO 10

O texto adiante é um fragmento do conto “NÓS MATÁ-MOS O CÃO TINHOSO”, do escritor moçambicano Luís Bernardo Honwana. Após a independência de Moçambique, o autor foi alto funcionário do governo e presidente da Organização Nacional dos Jornalistas. Desempenhou também funções de diretor do gabinete do Presidente Samora Machel e do Secretário de Estado da Cultura. Leia-o, atentamente, e responda às questões propostas a seguir.



“O Cão-Tinhoso olhava-me com força. Os seus olhos azuis não tinham brilho nenhum, mas eram enormes e estavam cheios de lágrimas que lhe escorriam pelo focinho. Metiam medo aqueles olhos, assim tão grandes,

a olhar como uma pessoa a pedir qualquer coisa sem querer dizer. Quando eu olhava agora para dentro deles, sentia um peso muito maior do que quando tinha a corda a tremer de tão esticada, com os ossos a querer fugir da minha mão e com os latidos que saíam a chiar, afogados na boca fechada. (...)”.

Fragmento do conto “NÓS MATÁ-MOS O CÃO TINHOSO”, do escritor moçambicano Luís Bernardo Honwana.

20. Leia o trecho a seguir:

“Os seus olhos azuis não tinham brilho nenhum, mas eram enormes e estavam cheios de lágrimas que lhe escorriam pelo focinho.”

Quanto a esse período composto do texto dado, é correto afirmar que, além da oração principal, há:

- A) uma oração coordenada e duas subordinadas.
- B) uma oração subordinada e uma coordenada.
- C) três orações coordenadas.
- D) duas orações coordenadas e uma subordinada.
- E) duas orações subordinadas.

### LEGISLAÇÃO

21. Responsabilidade Civil é a imputação, ao servidor público, da obrigação de reparar o dano que tenha causado à Administração ou a terceiro. Tal responsabilidade é apurada por meio de processo administrativo, em que são observados os princípios da ampla defesa e do contraditório, assegurados no art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal de 1988. Sobre a responsabilidade do servidor público, pode-se afirmar que:

- A) a responsabilidade civil decorre somente de ato omissivo e culposos, ainda que não resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- B) o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- C) as sanções civis, penais e administrativas não poderão se cumular, sendo dependentes entre si.
- D) a obrigação de reparar o dano em hipótese alguma estende-se aos sucessores do servidor.
- E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

22. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, “o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenham relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido”. Sobre o processo administrativo disciplinar, é correto afirmar que:

- A) será conduzido por comissão composta de 3 (três) servidores estáveis designados pela autoridade competente.
- B) será conduzido por comissão composta de 2 (dois) servidores, estáveis ou não, designados pela autoridade competente.
- C) a Comissão exercerá suas atividades com dependência e parcialidade, e nem sempre será assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato.
- D) as reuniões e as audiências das comissões não terão caráter reservado.
- E) o prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação do ato que constituir a comissão, não sendo admitida a sua prorrogação.

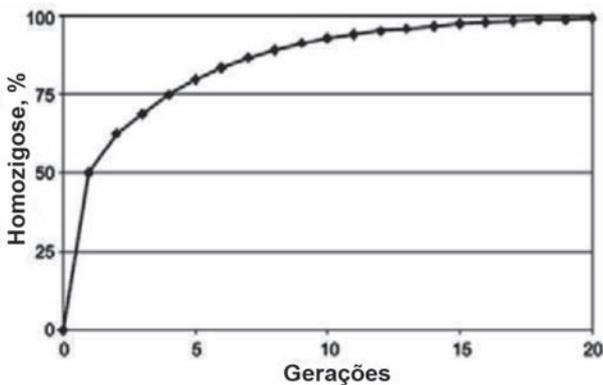
23. Silvana, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Engenheira da UFRJ há sete anos, tem interesse em solicitar licença para capacitação. Sobre essa licença, é correto afirmar que:
- a servidora poderá, após cada triênio de efetivo exercício e no interesse da administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, sem a respectiva remuneração, por até 6 (seis) meses, para participar de curso de capacitação profissional.
  - após 1 (um) ano de efetivo exercício e, mesmo sem o interesse da administração, a servidora poderá afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração e por tempo indeterminado, para participar de curso de capacitação.
  - não é possível, em hipótese alguma, a servidora afastar-se do cargo efetivo para participar de curso de capacitação.
  - a servidora poderá, após cada quinquênio de efetivo exercício e no interesse da administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até 3 (três) meses, para participar de curso de capacitação profissional.
  - a servidora poderá, assim que entrar em exercício, pedir afastamento para participar de curso de capacitação, por prazo indeterminado.
24. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações, qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações a órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, por qualquer meio legítimo, devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida. Sobre o procedimento de acesso à informação, pode-se afirmar que:
- para o acesso a informações de interesse público, a identificação do requerente pode conter exigências que inviabilizem a solicitação.
  - não são vedadas exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.
  - sem prejuízo da segurança e da proteção das informações e do cumprimento da legislação aplicável, o órgão ou entidade poderá oferecer meios para que o próprio requerente possa pesquisar a informação de que necessitar.
  - não haverá possibilidade de interposição de recurso quando não for autorizado o acesso à informação total ou parcialmente sigilosa.
  - não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
25. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, são deveres fundamentais do servidor público, **EXCETO**:
- ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido de sua estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão de bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
  - manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
  - ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética de sua profissão.
  - facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem é de direito.
26. André Luiz, servidor público federal, investido no cargo efetivo de Administrador da UFRJ e lotado na Pró-Reitoria de Gestão e Governança da Universidade, precisa contratar empresa para realização de obras e serviços de engenharia no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta a modalidade de licitação que deverá ser adotada no presente caso.
- Tomada de preços.
  - Convite.
  - Leilão.
  - Concurso.
  - Concorrência.
27. “O princípio da legalidade é certamente a diretriz básica da conduta dos agentes da Administração e implica subordinação completa do administrador à lei. Enquanto os indivíduos no campo privado podem fazer tudo o que a lei não veda, o administrador público só pode atuar onde a lei autoriza. Tal postulado, consagrado após séculos de evolução política, tem por origem mais próxima a criação do Estado de Direito, ou seja, do Estado que deve respeitar as próprias leis que edita.”
- (Filho, 2009, p. 19).
- Considerando o princípio da legalidade na Administração Pública, nos termos da Lei nº 9784/99, assinale a alternativa correta.
- A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
  - A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, respeitados os direitos adquiridos.
  - A Administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, ainda que tais atos tenham sido praticados nos termos da lei.
  - O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dois anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
  - Os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão, em hipótese alguma, ser convalidados pela própria administração.
28. A Constituição Federal de 1988 admite a acumulação remunerada de cargos em algumas situações que expressamente menciona. Em qualquer hipótese de acumulação, considera-se sempre a compatibilidade de horários entre os cargos, sem a qual a acumulação é vedada. Nos termos da Constituição Federal de 1988, sobre acumulação de cargo, é correto afirmar que:
- é possível a acumulação remunerada de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
  - é possível a acumulação remunerada de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, ainda que as profissões não sejam regulamentadas.
  - é possível a acumulação remunerada de dois cargos técnicos ou científicos.
  - a proibição de acumular não se estende a empregos e funções públicas.
  - a proibição de acumular só abrange autarquias e fundações.

29. De acordo com a Constituição Federal de 1988, a fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes remuneratórios dos servidores públicos observará:
- a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira.
  - somente as peculiaridades dos cargos.
  - somente a natureza e o grau de responsabilidade dos cargos.
  - somente a natureza dos cargos e os requisitos para a investidura.
  - somente os requisitos para a investidura.
30. Flávio Augusto, servidor público federal, investido no cargo de Professor da UFRJ há 5 (cinco) anos, foi convidado para participar de uma comissão de processo administrativo disciplinar para apurar suposta acumulação ilícita de cargos por parte de outro servidor. Ao analisar o processo, descobriu que o investigado era seu cunhado, casado há dois anos com sua irmã. Sobre o presente caso, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que Flávio Augusto:
- não está impedido de atuar no referido processo, pois a lei proíbe a atuação do servidor somente em casos que envolvam o cônjuge ou companheiro.
  - não está impedido de atuar no referido processo, pois a lei proíbe a atuação do servidor somente se ele estiver em litígio, judicial ou administrativo, com o interessado.
  - não está impedido de atuar no referido processo, pois não tem interesse direto ou indireto na matéria.
  - embora tenha interesse direto na matéria, não está impedido de atuar no referido processo.
  - está impedido de atuar no referido processo e deve comunicar o fato à autoridade competente, abstendo-se de atuar.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Dor, distresse, estresse e sofrimento são termos que descrevem basicamente estados de percepção e experiência. Esses estados devem ser reconhecidos e monitorados em animais de laboratório pois suas alterações podem levar à variabilidade nos resultados experimentais. As causas que levam a essas alterações também necessitam de identificação e controle. Indique a afirmativa **INCORRETA** que define esses estados.
- O distresse é a incapacidade de superar uma experiência estressante, levando a uma ruptura do bem-estar individual.
  - Sofrimento é qualquer experiência ligada a uma emoção negativa. Geralmente está associado à dor e/ou ao comprometimento do bem-estar.
  - A dor pode ser definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a uma lesão real ou potencial.
  - Estresse é um estado induzido quando condições adversas produzem respostas fisiológicas no indivíduo e este é incapaz de manter (mesmo que transitoriamente) a sua homeostase, ou seja, o equilíbrio fisiológico normal do corpo.
  - Distresse é um estado de desconforto no qual o animal não é capaz de se adaptar completamente aos fatores estressores, entretanto, este manifesta respostas comportamentais ou fisiológicas normais.
32. Claramente, no desenho e execução de protocolos, evitar efeitos indesejados ao bem-estar de animais envolve muito mais que a seleção de agentes anestésicos ou analgésicos adequados ou o fornecimento apropriado de água, comida, temperatura, umidade ou luz. A boa prática científica tem interesse na preservação do bem-estar dos animais utilizados e na identificação, no controle e, sempre que possível, na eliminação dos fatores que possam causar respostas fisiológicas ou comportamentais associadas a estresse ou dor. Quando o estresse e/ou a dor fazem parte de um procedimento de pesquisa, estratégias para minimizar ou controlar esses efeitos são componentes essenciais do desenho experimental. Se o bem-estar de um animal for comprometido, as consequências a seguir podem ocorrer, com **EXCEÇÃO** de:
- necessidade de um maior número de animais.
  - alterações genéticas nos animais.
  - dificuldade na reprodutibilidade dos resultados.
  - aumento da variabilidade nos dados.
  - uso desnecessário de animais.
33. Barreiras no contexto de biotérios consistem na combinação de sistemas físicos e procedimentos operacionais que, juntos, minimizam a transmissão de enfermidades, tanto do homem para o animal, como dos animais para o homem. As barreiras podem ser divididas em duas categorias: bioexclusão e biocontenção. Bioexclusão é voltada à prevenção da entrada de enfermidades e infestações, provenientes do exterior, para os animais alojados no biotério. Essas barreiras são estabelecidas para proteger o padrão sanitário dos animais. Biocontenção, por sua vez, é voltada à prevenção do escape de agentes contaminantes dos animais alojados nos biotérios para o exterior. O técnico de biotério deve conhecer e identificar a presença ou ausência dessas barreiras. Das opções a seguir, assinale a alternativa que apresenta um erro nas considerações sobre essas duas categorias de barreiras.
- A autoclavagem da ração e maravalha é a única estratégia de bioexclusão para esses insumos.
  - As barreiras de biocontenção devem ser usadas em biotérios de experimentação que trabalhem em experimentos nos quais os animais são intencionalmente infectados com agentes patogênicos.
  - Autoclaves são utilizadas como barreiras de bioexclusão mas podem também ser usadas na biocontenção.
  - As barreiras de biocontenção são utilizadas em área de quarentena ou isolamento de animais com padrão sanitário desconhecido.
  - A presença de um sistema de pressão positiva na sala dos animais auxilia as barreiras de bioexclusão.
34. Técnicos de biotério têm uma importância fundamental no cuidado dos animais e auxiliam o responsável técnico a definir estratégias e identificar problemas. Um técnico de biotério foi chamado para visitar um laboratório e avaliar a iluminação. Nessa visita foram feitas considerações sobre a iluminação de uma sala de animais. Das alternativas a seguir, assinale a que indica uma consideração incompleta.
- A característica mais importante na iluminação é a intensidade.
  - A intensidade de luz inadequada pode causar sinais clínicos de retinopatia fototóxica em ratos albinos.
  - A intensidade da luz tem influência na agressividade e na incidência de canibalismo em camundongos, mas não em ratos.

- D) Recomenda-se um nível de iluminação de cerca de 325 lux, medido a uma distância de 1 m do piso.
- E) Os animais jovens preferem uma menor intensidade luminosa quando comparados com os adultos.
35. Um pesquisador necessita de um grupo de dez fêmeas de camundongo no mesmo estágio da prenhes. O técnico de biotério explicou que os ferormônios dessa espécie criam efeitos que podem ajudar a conseguir esse grupo de fêmeas com gestação sincronizada. Assinale a opção que mostra os efeitos dessa sincronização.
- A) Deve ser usado o efeito Bruce, no qual fêmeas gestantes são expostas aos ferormônios de um macho estranho a ela e com isso haverá um atraso na implantação do embrião, que permitirá a sincronização de várias fêmeas.
- B) Pode ser usado o efeito Whitten, no qual um grupo de fêmeas são colocadas em uma caixa com um macho por cinco dias. Ao final desse período, cerca de oitenta das fêmeas estarão prenhes.
- C) No efeito Whitten, fêmeas alojadas separadas dos odores de machos param de ciclar. Ao serem colocadas nas caixas dos machos, cerca de 75% se tornarão prenhes em três dias.
- D) Deve ser usado o efeito Lee-Boot, no qual fêmeas mantidas juntas entrarão em anestro, seguido do efeito Whitten, no qual o estro será induzido com a presença do macho ou de odores masculinos.
- E) Somente o efeito Whitten deve ser usado. Cerca de 80% das fêmeas colocadas em contato com machos devem ovular em dois ou três dias e, dessa forma, gerar um grupo sincronizado de animais prenhes.
36. O gráfico a seguir representa uma característica genética de determinado grupo de animais de laboratório observada por vinte gerações de acasalamentos. Sobre essa característica, indique a afirmativa correta.



- A) Após vinte gerações, transplantes de tecidos e órgãos podem ser realizados entre animais dessa colônia sem risco de rejeição, devido aos quase 100% de homozigose.
- B) Na produção desses animais, os acasalamentos são realizados unicamente entre irmãos até a 15ª geração e entre primos ou irmãos da 16ª geração em diante.
- C) Esses animais apresentam vigor híbrido e maior resistência e adaptabilidade.
- D) Devido à característica genética, esses animais devem ser usados em maior número nos experimentos científicos.
- E) São exemplos de linhagens com as características apresentadas no gráfico: BALB/c, C57BL/6, CBA, CD1, DBA, 129, C3H e CF1.

37. Camundongos e ratos têm normalmente um parto por mês e, em alguns casos, podem ter até dois partos no mesmo mês. Dessa forma, é possível assumir que durante um período de trinta dias, todos os casais devem ter pelo menos um nascimento registrado. Essa produtividade é um parâmetro importante para avaliar o desempenho reprodutivo de uma colônia. As colônias de camundongos A, B e C estão localizadas em diferentes biotérios e possuem 10, 10 e 40 casais em produção, respectivamente. O técnico de biotério deve conhecer esses parâmetros e reconhecer quando há algum problema reprodutivo nas colônias. Analise a tabela a seguir e marque a alternativa **INCORRETA**.

Colônia A		
	Nº de partos	Produtividade mensal
Julho	9	90%
Agosto	9	90%
Setembro	8	80%
Outubro	10	100%
Novembro	8	80%
Dezembro	9	90%
Média da produtividade		88%
Colônia B		
	Nº de partos	Produtividade mensal
Julho	9	90%
Agosto	7	70%
Setembro	5	50%
Outubro	3	30%
Novembro	7	70%
Dezembro	8	80%
Média da produtividade		65%
Colônia C		
	Nº de partos	Produtividade mensal
Julho	5	13%
Agosto	7	18%
Setembro	8	20%
Outubro	7	18%
Novembro	9	23%
Novembro	9	23%
Média da produtividade		17%

- A) Fatores ambientais podem explicar o fenômeno observado na colônia B.
- B) A produtividade da colônia A é característica de linhagens isogênicas.
- C) Mutações em genes ligados a características reprodutivas podem explicar o observado na colônia C.
- D) A situação na colônia C pode ser decorrente de fatores intrínsecos ou extrínsecos à linhagem.
- E) A produtividade pode explicar a diferença no número de casais em cada colônia.

38. Parasitas do gênero *Syphacia spp.* são comuns em biotérios brasileiros e indicam deficiências nas barreiras sanitárias. Assinale a alternativa que indica o método mais rápido para detecção desse parasita em uma colônia de camundongos.
- A) Análise de fezes por sedimentação.
  - B) Análise de fezes por flutuação.
  - C) Impressão em fita perianal.
  - D) Raspado de pele.
  - E) Exame direto das fezes.
39. É fundamental que um técnico de biotério entenda todas as características dos alojamentos disponíveis para manutenção de animais de laboratório. Esses animais podem ficar em sistemas de caixas abertas em estantes comuns em uma sala ou dentro de estantes ventiladas. Estantes com caixas individualmente ventiladas (IVC) também são frequentemente utilizadas, podendo ter circulação de ar unidirecional ou bidirecional. Sobre esses métodos e equipamentos para manutenção de animais, assinale a alternativa correta.
- A) Os sistemas de ventilação convencionais nas caixas abertas se baseiam na dissipação natural dos gases independentemente da ventilação e exaustão da sala.
  - B) As estantes com caixas individualmente ventiladas (IVC) estão sendo utilizadas com mais frequência em biotérios para proteger os animais de contaminações e reduzir a exposição humana aos alérgenos. Porém, como o ar ventilado vem do ambiente da sala, não há melhora na qualidade do microambiente onde estão os animais.
  - C) A introdução de sistemas de estantes com caixas individualmente ventiladas (IVC) não permite o alojamento de um maior número de caixas de roedores por área, quando comparados com sistemas tradicionais.
  - D) Para tirar o máximo proveito da biossegurança oferecida por sistemas de estantes com caixas individualmente ventiladas (IVC) é necessário que se manipule os animais em mesas especiais próximas aos racks e que a troca de caixas seja realizada de forma rápida.
  - E) Nas salas dos animais, o macroambiente deve ser suficientemente ventilado para permitir a remoção da carga térmica, partículas, odores e resíduos de gases liberados pelo recinto primário.
40. O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) publicou uma regulamentação para a manutenção de roedores para fins científicos. Essa regulamentação define a altura mínima (em centímetros) para a manutenção de camundongos, ratos, hamsters, cobaias e coelhos. O técnico de biotério deve realizar visitas aos biotérios para assegurar se essas medidas estão de acordo com a regulamentação. Nesse contexto, a medida correta para a altura das caixas para ratos é de:
- A) 15,2 cm
  - B) 17,2 cm
  - C) 12,7 cm
  - D) 17,8 cm
  - E) 18,7 cm
41. De acordo com as diretrizes de eutanásia do CONCEA (2013), marque a afirmativa **INCORRETA**.
- A) A compressão torácica pode ser utilizada para a eutanásia de aves silvestres de pequeno porte (menos de 50 g de massa), exclusivamente em situação de campo. O método maximiza o aproveitamento da carcaça por não danificar nenhum órgão interno.
  - B) A imersão em nitrogênio líquido é aceita com restrição em fetos e neonatos de pequenos roedores e lagomorfos e em peixes de pequeno porte, com algumas espécies ornamentais, que não ultrapassem 0,2 g de peso.
  - C) No caso de roedores e lagomorfos, a exsanguinação pode ser feita por punção cardíaca desde que o animal esteja sob efeito de anestesia geral.
  - D) Dentre as desvantagens do uso da decapitação como método de eutanásia, podem ser citados: o estresse causado aos animais pelo manuseio e contenção; a controvérsia estabelecida pela permanência de atividade cerebral após a decapitação; risco de lesão física no profissional que realiza o procedimento; aspecto visual desagradável; exigência de habilidade do profissional.
  - E) O deslocamento cervical é um método recomendado de eutanásia para causar a morte de aves (de até 3 kg), camundongos, ratos (abaixo de 150 g). É fundamental que o executor do procedimento seja bem qualificado. Quando bem executado, o método causa lesão imediata da medula espinhal e inconsciência, seguida de morte.
42. Uma das funções do técnico de biotério é participar dos protocolos experimentais. Nesse contexto, considerando o planejamento do estudo é correto afirmar que:
- A) para estudos com camundongos, o ideal é utilizar entre 8 e 10 animais por grupo, já que a maioria dos estudos publicados utiliza esse número.
  - B) deve ser considerado um número mínimo de animais, baseado em cálculo prévio, para que os resultados sejam válidos.
  - C) o controle de idade, peso e sexo dos animais utilizados em um estudo garantem a obtenção de resultados confiáveis.
  - D) a etapa da publicação dos resultados também deve ser considerada no planejamento do projeto. Porém, a metodologia, os dados e suas análises não precisam, necessariamente, ser acessíveis a outros pesquisadores.
  - E) a alocação aleatória dos animais aos diferentes grupos e a garantia de que os investigadores que analisam os resultados não tenham conhecimento do tratamento recebido (avaliação cega) não têm influência na análise final dos dados de um estudo.

43. Segundo o Concea, os estudos realizados com animais devem ser classificados em grau de invasividade. Considerando essa classificação, é correto afirmar que:
- A) não apresenta relação com a definição dos critérios de ponto-final.
  - B) são classificados como grau de invasividade 2 (G2) experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse, tais como administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis e coleta de sangue.
  - C) são classificados como grau de invasividade 3 (G3) experimentos que causam estresse, desconforto ou dor de leve intensidade, tais como procedimentos cirúrgicos menores sob anestesia e privação alimentar ou hídrica breve, em períodos maiores do que a abstinência na natureza.
  - D) a finalidade da classificação dos estudos em grau de invasividade é alertar os pesquisadores, as Comissões de ética para uso de animais (CEUAs) e todos os envolvidos com os cuidados dos animais sobre o risco de dor ou distresse a que os animais serão submetidos durante a execução dos protocolos.
  - E) são classificados como grau de invasividade 3 (G3) experimentos que causam dor de alta intensidade, tais como indução de trauma ou queimaduras a animais não sedados, administração de agentes químicos paralisantes em animais não sedados e protocolos nos quais a morte é o ponto-final.
44. De acordo com a lei nº 11.794/2008, relativamente às comissões de ética para uso de animais (CEUAs), é correto afirmar que:
- A) as CEUAs são compostas, exclusivamente, por docentes e pesquisadores que trabalham com pesquisa biomédica.
  - B) a atribuição única das CEUAs é manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados, ou em andamento, na instituição, enviando cópia ao Concea.
  - C) os membros das CEUAs estão obrigados a resguardar o segredo industrial, sob pena de responsabilidade.
  - D) o Concea admite a criação de apenas uma CEUA por instituição.
  - E) não cabem recursos às decisões proferidas pelas CEUAs.
45. Um dos fatores que podem influenciar na pesquisa realizada com animais é a contaminação por microrganismos. De acordo com a Federação Europeia de Associações de Ciência de Animais de Laboratório (Felasa), é **INCORRETO** afirmar que:
- A) o padrão sanitário desses animais é um importante fator para garantir a reprodutibilidade dos experimentos.
  - B) dependendo do alvo do estudo, não há necessidade de exclusão de todos os organismos preconizados pela Felasa; fica a critério do pesquisador a exclusão de patógenos específicos que podem interferir nos seus resultados.
  - C) é recomendável que os animais sentinela, que são animais imunossuprimidos, sejam usados como parte da estratégia de controle sanitário em todos os tipos de biotério.
  - D) há lesões e sinais clínicos que podem ser atribuídos a causas nutricionais, estresse, desidratação, variações do ambiente; assim, para o diagnóstico definitivo é fundamental o resultado de testes complementares realizados em laboratório.
  - E) os agentes selecionados de importância a serem testados em animais de laboratório foram divididos em cinco categorias: patógenos zoonóticos, fatais, capazes de alterar fisiologia, oportunistas e indicadores de estado microbiológico da colônia.
46. Com relação aos métodos de coleta de sangue em camundongos, assinale a afirmativa correta.
- A) A coleta de sangue do sinus orbital é permitida pela legislação brasileira sem necessidade de uso de anestesia, porém, algumas CEUAs exigem justificativa para seu uso, por ser um método ultrapassado e por haver métodos mais humanitários disponíveis.
  - B) A coleta de sangue por punção da veia submandibular é mais rápida e humanitária que a do sinus orbital; o sangramento cessa rapidamente após compressão, porém, o método exige treinamento prévio para ser realizado.
  - C) A coleta de sangue do sinus orbital não é permitida pela legislação brasileira.
  - D) A ulceração ocular e a ferida na região são as únicas possíveis complicações descritas em literatura quando é realizada a coleta de sangue do sinus orbital.
  - E) A coleta de sangue por punção de veia jugular, intracardiaca e de veia safena são recomendadas, porém devem ser realizadas obrigatoriamente com uso de anestesia.
47. Para o sucesso dos experimentos e garantia do bem-estar animal, é fundamental que alguns cuidados sejam tomados no período pós-operatório, e o técnico de biotério tem uma participação fundamental nessa etapa. Dentre as alternativas a seguir, é correto afirmar que:
- A) além da aplicação de analgésico, não há outras necessidades especiais a serem realizadas nesse período.
  - B) para evitar a manipulação do animal, o uso de analgésicos na água disponível aos animais no pós-operatório tem sido descrito como a forma mais eficaz de administração de analgésicos nesse período.
  - C) como os animais não têm capacidade de comunicação verbal, a avaliação do comportamento é descrita como a única ferramenta disponível para a avaliação de dor nessas espécies.
  - D) o grau de dor experimentado pelo animal vai depender do ato cirúrgico realizado, porém, considera-se que todos os tecidos têm a mesma sensibilidade à dor.
  - E) o tipo de ato cirúrgico condiciona não apenas a intensidade, mas também o tempo estimado em que a dor deve estar presente no período pós-operatório e a avaliação do comportamento animal assume grande importância para a avaliação de dor.

48. Ao trocar as caixas de um *rack* ventilado da quarentena, o técnico de biotério observou que uma caixa com cinco machos (que haviam chegado na semana anterior em um grupo de vinte animais de uma linhagem importada) quatro dos animais apresentavam perda de pelo na região do pescoço. A região não apresentava feridas e tinha uma margem bem definida entre a área sem pelo e com pelo normal. A primeira providência que deve ser tomada é:
- A) fazer raspado para avaliar a presença de ectoparasitas.
  - B) separar o animal que não apresenta lesão e observar todos os animais nos dias subsequentes.
  - C) realizar eutanásia dos cinco animais da caixa para evitar contaminação dos demais animais da quarentena.
  - D) realizar eutanásia de um dos animais com perda de pelo e realizar necropsia e testes laboratoriais do material coletado.
  - E) realizar eutanásia dos quatro animais que apresentam perda de pelo.
49. Existem peculiaridades entre as espécies de roedores que são utilizados como animais de laboratório. Dentre as afirmativas a seguir, **NÃO** é correto afirmar que:
- A) a distribuição dentária de camundongos e ratos é igual e composta por 16 dentes: 2 (incisivos 1/1, caninos 0/0, pré-molares 0/0, molares 3/3).
  - B) as cobaias apresentam deficiência de vitamina C, que deve ser repostada na água oferecida, devendo ser trocada diariamente.
  - C) as cobaias apresentam estruturas chamadas de bolsas gúterais, que servem como reserva de alimento e onde as fêmeas podem colocar filhotes em caso de estresse.
  - D) tanto machos quanto fêmeas de hamsters apresentam glândulas laterais no flanco, de coloração escura, histologicamente compostas por glândulas sebáceas e células pigmentadas.
  - E) os ratos não possuem vesícula biliar.
50. Um técnico deve descartar o material de uma caixa de ratos que foram inoculados com *Leishmania chagasi*. Após a eutanásia, o técnico de biotério deve realizar os seguintes procedimentos na ordem indicada:
- A) comprovar a morte do animal; realizar a descontaminação da carcaça; acondicionar a carcaça e a maravalha em sacos branco-leitosos com identificação; congelar a carcaça; fazer o recolhimento da carcaça e da maravalha para envio a aterro sanitário.
  - B) realizar a descontaminação da carcaça e da maravalha; comprovar a morte do animal; acondicionar a carcaça e a maravalha em sacos branco-leitosos com identificação; congelar a carcaça; fazer o recolhimento da carcaça e da maravalha para envio a aterro sanitário.
  - C) comprovar a morte do animal; realizar a descontaminação da carcaça e da maravalha, acondicionar a carcaça em sacos branco-leitoso com identificação e a maravalha em saco preto; congelar a carcaça; fazer o recolhimento da carcaça para envio a aterro sanitário e eliminar a maravalha em lixo comum.
  - D) comprovar a morte do animal; realizar a descontaminação da carcaça e da maravalha; acondicionar a carcaça e a maravalha em sacos branco-leitosos com identificação; congelar a carcaça; fazer o recolhimento da carcaça e da maravalha para envio a aterro sanitário.
  - E) realizar a descontaminação da carcaça e da maravalha; acondicionar a carcaça e a maravalha em sacos branco-leitosos com identificação; congelar a carcaça; fazer o recolhimento da carcaça e da maravalha para envio a aterro sanitário.



UFRJ

---